ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

30 DE JANEIRO DE 2026

ATA Nº1/2026

Aprovada por maioria, com duas abstenções do Partido Socialista

Aos trinta dias do mês de janeiro de 2026, realizou-se nas instalações da Comunidade Intermunicipal do Cávado, sita na Rua do Carmo, n.º 29-33, em Braga, a primeira Sessão Ordinária da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado, a qual se realizou após o ato de eleição e instalação da Mesa da Assembleia Intermunicipal. Estiveram presentes vinte e cinco dos seus membros. Após eleições, integraram a Mesa o Senhor Presidente da Mesa Joaquim Manuel Araújo Barbosa, o Vice-Presidente Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro e a Secretária Susana Sofia Pereira da Silva. O Conselho Intermunicipal esteve representado pelo seu Presidente, Dr. Mário Constantino.----------
Não estiveram presentes a deputada Isabel Catarina Silva Costa (PS), o deputado João Paulo Vieira de Brito (PSD), o deputado Ricardo Barroso da Silva (PSD), a deputada Tânia Sofia Lima da Mota (Movimento Independente Mudança por Todos) e o deputado Jorge Humberto Peixoto Gonçalves (PS), todos com falta justificada. ----------

O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e procedeu à leitura das comunicações relativas à constituição dos grupos intermunicipais:

- **Partido Socialista da CIM Cávado (PS):** liderado pelo deputado João Nogueira e vice-liderança da deputada Isabel Costa.
- **Barcelos Terra Futuro (BTF):** liderado pela deputada Sara Cristina Magalhães e vice-liderança do deputado Tiago Augusto Dias.
- **Movimento Independente Mudança por Todos:** liderado pelo deputado Carlos Abreu e vice-liderança da deputada Tânia Lima da Mota.
- **CDS-PP da CIM Cávado:** liderado pelo deputado António Ribeiro.
- **Iniciativa Liberal (IL):** composto pelo deputado Bruno Machado.
- **Amar e Servir o Cávado:** liderado pela deputada Marta Gonçalves, vice-liderança de Maria Fernandes de Macedo, integrando ainda o deputado Francisco Duarte.
- **Grupo Partido Chega:** composto pelo deputado Carlos Barbosa.

Foi ainda facultada, nos termos do 19.º artigo do regimento, a constituição imediata de grupos para deputados que o solicitaram no momento.----------

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Mesa informou sobre a distribuição dos tempos de intervenção, estipulando dez minutos para grupos até cinco membros, quinze minutos para grupos entre seis a quinze membros, e dezoito minutos para grupos com mais de quinze membros. ----------

O deputado Francisco Macedo, do Partido Socialista, apresentou uma recomendação escrita sobre o pagamento de senhas de presença. Referiu que os eleitos suportam frequentemente os custos de deslocação para reuniões extraordinárias e conferências de líderes. Propôs que os órgãos da CIM do Cávado envidem esforços junto da tutela para alterar o atual regime de pagamento, passando a incluir a remuneração de senhas de presença em reuniões extraordinárias, grupos intermunicipais e comissões de trabalho, por uma questão de justiça e dignificação do papel dos eleitos. ----------

O deputado Bruno Machado, da Iniciativa Liberal, apresentou uma recomendação propondo a criação de um "Pacto Intermunicipal para a Juventude no Cávado". Destacou que os municípios enfrentam desafios comuns na fixação de jovens, mobilidade, habitação e oportunidades profissionais. Propôs que o pacto tenha como objetivos o reforço da mobilidade (referindo o passe jovem gratuito), o incentivo à empregabilidade jovem e uma auscultação prévia de associações juvenis e instituições de ensino. O deputado Francisco Duarte, do Movimento Independente "Amar e Servir o Cávado", efetuou uma declaração política. Sublinhou que a CIM deve assumir-se como um verdadeiro instrumento político e não apenas como um espaço de gestão técnica. Apontou como eixos centrais a gestão transparente e estratégica dos fundos comunitários, a mobilidade como fator de justiça social, as políticas sociais coordenadas face ao envelhecimento e a necessidade de aproximar as crianças e jovens à realidade e oportunidades da União Europeia.----------

O deputado João Marques, do PSD, apresentou uma intervenção em resposta às recomendações. Sobre a proposta do PS, saudou a coragem política da mesma, concordando que a atividade dos eleitos exige sacrifício e que as reuniões extraordinárias devem ser condignamente ressarcidas para dignificar o órgão. Relativamente à recomendação da IL, concordou com os objetivos, mas propôs ao deputado Bruno Machado que o documento fosse trabalhado em conjunto pelas várias bancadas, de forma a torná-lo mais exequível e enquadrado nas competências reais da CIM, evitando que fosse apenas um pacto genérico.----------

O deputado João Nogueira (PS) interveio novamente para corroborar a posição do PSD. Reiterou que a sua recomendação visa a dignificação do órgão e a correção de uma discriminação negativa da lei face a outras assembleias. Quanto à proposta da IL, concordou com a criação de um grupo de trabalho para redigir o pacto com base num diagnóstico sólido das assimetrias territoriais e das políticas de juventude já existentes em cada município.----------

O deputado Bruno Machado (IL) interveio para manifestar o voto favorável do seu partido à proposta do PS e aceitou o desafio de criar um grupo de trabalho para robustecer o Pacto para a Juventude.----------

Colocada à votação, a recomendação do Partido Socialista foi **aprovada por unanimidade** com vinte e cinco votos a favor. Colocada à votação, a recomendação da Iniciativa Liberal (com a indicação de constituição de um grupo de trabalho) foi **aprovada por unanimidade** com vinte e cinco votos a favor. A recomendação da IL, foi aprovada por unanimidade, com vinte e cinco votos a criação de grupo de trabalho para realizar o Pacto Intermunicipal para a Juventude no Cávado.----------

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1. Ata da reunião extraordinária da Assembleia Intermunicipal do Cávado realizada no dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e cinco (data conforme lida na sessão) – Apreciação e votação; Após a dispensa da leitura da ata, aprovada por unanimidade, o conteúdo da mesma foi colocado à votação, tendo sido **aprovado por maioria** com dez votos a favor e quinze abstenções.----------

3.2. Intervenção do Presidente do Conselho Intermunicipal e apresentação da proposta de eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal; O Dr. Mário Constantino, Presidente do Conselho Intermunicipal começou por elogiar o antecessor do último mandato, o Dr. Ricardo Rio, bem como elogiou o trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos pelo Primeiro Secretário, Dr. Rafael Amorim. Apresentou os desafios futuros, nomeadamente os prazos curtos para a execução de fundos comunitários (PRR e Portugal 2030) e a mobilidade, destacando o Cávado como motor de desenvolvimento económico do país. Anunciou a proposta de criação de um Secretariado com três elementos, justificando a necessidade de competências complementares: João Silva (como Primeiro Secretário, com experiência autárquica), Carlos Silva (com experiência na Universidade do Minho e InvestBraga) e Marta Magalhães (já técnica da CIM e essencial no acompanhamento de candidaturas e fundos). Destacou que este reforço ajudará em áreas críticas como o ambiente, o ciclo da água e a expansão de redes de saneamento. ----------
O deputado Bruno Machado (IL) interveio questionando o modelo de governação. Congratulou o anterior Secretário, mas questionou a razão de se passar de um para três secretários (um caso que julga único no país), perguntando quais seriam os pelouros específicos de cada um e qual o impacto e custos que esta medida acarretaria para os dinheiros públicos.----------
O deputado João Nogueira (PS) interveio, referindo que nos últimos oito anos nunca houve necessidade de aumentar o número de membros do Secretariado. Apontou que a proposta original era parca em justificações e currículos, e que, embora reconheça a competência das pessoas propostas, o grupo do PS iria abster-se (com liberdade de voto dos outros membros) por não ver uma justificação forte para esta alteração orgânica.--
O deputado João Marques (PSD) interveio em defesa da proposta. Argumentou que a CIM do Cávado tem hoje competências muito mais vastas, especialmente na área dos transportes. Defendeu que a exigência da execução de fundos justifica uma organização tricéfala, com competências complementares e específicas, expandindo os horizontes da instituição.----------
O Dr. Mário Constantino respondeu às questões levantadas. Esclareceu que não é caso único (Douro tem três secretários, Bragança e Ave têm dois). Justificou que as novas competências em transportes, ambiente, envelhecimento, imigração e habitação exigem uma estrutura robusta. Relativamente ao impacto financeiro, clarificou que a Dra. Marta Magalhães já pertencia aos quadros da CIM, pelo que o impacto real no orçamento é a passagem de um para dois vencimentos de secretário. Garantiu que os pelouros seriam distribuídos e comunicados à Assembleia após a tomada de posse.-----
Efetuada a votação por escrutínio secreto, a lista para o Secretariado Executivo Intermunicipal foi aprovada e eleita com dezasseis votos a favor e nove abstenções.---
De seguida foi chamado o Secretariado Executivo Intermunicipal eleito para nos termos

do artigo 100.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12.09, tomar posse e iniciar, de imediato, nas suas funções. ----------

3.3. Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2026 – Apreciação e votação; O Primeiro Secretário, João Luís Lima da Silva, apresentou o documento. Expôs os cinco eixos prioritários: Inovação, Internacionalização e Competitividade, Transição Energética e Climática, Cultura e Turismo, Sistema Urbano e a Coesão Territorial, Políticas Educativas e Sociais, e Capacitação, Governança e Comunicação. Destacou projetos como a Central de Compras, a Up Cávado, o CDCT, o projeto C-Network (cibersegurança), a incubadora intermunicipal do Cávado, o Cávado Adapt Mais, o sistema de videovigilância de incêndios rurais e a integração de transportes. Salientou o concurso conjunto de transporte público de passageiros entre a CIM do Cávado e a CIM do Ave (para o período de 2028 a 2034) como um marco nacional. Apresentou um volume orçamental na ordem dos 15,47 milhões de euros.----------
O deputado Bruno Machado (IL) apresentou uma intervenção. Criticou a dependência excessiva de fundos comunitários e do Orçamento de Estado, alertando para a falta de autonomia estratégica da CIM. Questionou a ausência de ganhos de eficiência na administração pública intermunicipal. Em relação à rubrica dos transportes (cerca de 8 milhões de euros), questionou se os cidadãos sentem efetivamente uma melhoria que constitua uma alternativa real ao transporte individual. Solicitou ainda esclarecimentos sobre o ponto de situação do Programa Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.----------
A deputada Marta Gonçalves (Amar e Servir o Cávado) apresentou uma intervenção. Manifestou preocupação com o facto de 71% do orçamento depender de transferências do Estado. Apontou que a descrição das atividades no documento é genérica e que faltam metas e indicadores de sucesso que permitam avaliar a melhoria concreta na vida dos cidadãos, especialmente na coesão social.----------
O deputado Carlos Antunes (PS) apresentou uma intervenção. Acrescentou pontos de reflexão construtivos: estratégia intermunicipal de habitação, articulação entre a habitação, mobilidade e emprego numa lógica territorial, embora a integração com outra CIM na mobilidade seja positivo, é necessário que a integração seja também feita com a TUB e MobiAve, bem como o combate a assimetrias territoriais.----------
O deputado Carlos Barbosa (Chega) apresentou uma intervenção. Criticou a falta de metas claras e mecanismos de responsabilização no documento. Exigiu saber qual a poupança efetiva gerada pela CIM aos municípios e quais as consequências se os fundos forem mal executados. Exigiu relatórios públicos regulares e uma avaliação independente da estrutura, afirmando que o seu partido é a favor do escrutínio e contra a gestão por inércia.----------
O deputado João Nogueira (PS) apresentou uma intervenção. Reconheceu a consistência técnica do plano, mas sugeriu que na área da habitação a CIM deveria criar uma verdadeira estratégia supramunicipal e não ser apenas um gestor de instrumentos. Na mobilidade, referiu que o sistema só será integrado quando houver um único passe para todas as operadoras. Alertou para projetos que se arrastam, dando o exemplo da Ecovia do Cávado-Homem (iniciada em 2014) e do aparente esquecimento da Carta Educativa. Afirmou o voto favorável do PS, salientando que o sucesso do plano dependerá da vontade dos municípios.----------
O deputado João Marques (PSD) apresentou uma intervenção. Refutou a ideia de que

faltam métricas, esclarecendo que as métricas estão associadas às candidaturas dos projetos e não ao orçamento em si. Sobre a dependência financeira, argumentou que o desejável é captar mais fundos do Estado Central, não menos. Lembrou a importância vital da CIM em evitar o encerramento de linhas de transporte fundamentais (como a ligação Braga-Porto). Elogiou o planeamento revolucionário de fundos conjuntos com a CIM do Ave e manifestou o voto de confiança do PSD no documento.----------

O deputado António Ribeiro (CDS-PP) apresentou uma intervenção. Considerou o orçamento equilibrado e exigente. Valorizou o forte investimento na Autoridade Intermunicipal de Transportes, promovendo a mobilidade e o acesso ao emprego. Anunciou o voto favorável do CDS, apelando ao rigor na gestão.----------

O Primeiro Secretário, João Luís Lima da Silva, respondeu aos deputados. Esclareceu que o Secretariado funcionará como um órgão executivo escrutinável, com ordens de trabalhos e atas publicadas no site. Justificou que projetos na área da promoção do sucesso educativo necessitam de tempo de maturação para serem avaliados corretamente.----------

O Presidente do Conselho Intermunicipal, Dr. Mário Constantino, interveio para complementar. Assegurou a total transparência da CIM. Explicou que os planos municipais de ação climática têm de ser conjugados pela CIM para não se tornarem avulsos. Na mobilidade, sublinhou a ineficiência de ter sete autoridades de transporte a atuar no mesmo território, defendendo a convergência operacional como a grande vitória estratégica da instituição.----------

O Senhor Presidente da Mesa, após uma ressalva regimental sobre os tempos de intervenção, colocou o documento à votação. As Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2026 foram **aprovadas por maioria** com 23 votos a favor e 2 abstenções (IL e Chega).

3.4. Listagem de compromissos plurianuais definidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela assembleia Intermunicipal; O documento foi dado como conhecido pela Assembleia, sem intervenções.----------

3.5. Autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Apreciação e votação; Tratou-se da autorização ao Conselho Intermunicipal para a assunção de compromissos cujos encargos não excedam 500.000€ anuais e prazo de execução até 3 anos. Colocado à votação, o ponto foi **aprovado por maioria** com 5 abstenções (3 do PS, 1 da IL e 1 do Chega).----------

3.6. Aprovação da proposta na atribuição das despesas de representação ao pessoal dirigente – Apreciação e votação; O deputado João Nogueira (PS) interveio. Alertou para um lapso na redação da proposta, onde se lia a atribuição de gratificações para a "CIM do Oeste", informando que, caso não fosse corrigido, o PS iria abster-se.----------

O Presidente da Mesa reconheceu e corrigiu o lapso material (substituindo "CIM do Oeste" por "CIM do Cávado"). Colocado à votação com a devida correção, o ponto foi **aprovado por maioria**, com 8 abstenções (3 do PS, 1 do Chega, 1 da IL e 3 do Amar e Servir o Cávado).----------

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos. A Assembleia delegou, por unanimidade, poderes à Mesa para elaborar, aprovar e assinar a respetiva ata em minuta, dando-se a sessão por encerrada.----------

Braga, 30 de janeiro de 2026

O Presidente da Mesa:

O Vice-Presidente da Mesa:

O Secretário: